

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO		SECRETARIA DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA	
CEASA - PE / O.S. - CENTRO DE ABASTECIMENTO E LOGÍSTICA DE PERNAMBUCO		GOVERNO DE PERNAMBUCO	
CNPJ (M.F.) Nº 06.035.073/0001-03			
Relatório da Diretoria - Apresentamos a V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras em 31/12/2014, cumprindo disposições legais e estatutárias. Recife, 09/03/2015. A Diretoria.			
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em Reais)		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em Reais)	
ATIVO	31.12.2014	31.12.2013	
CIRCULANTE			RECEITA OPERACIONAL
Caixa e equivalentes de caixa	12.879.416	14.469.203	Receita dos serviços prestados
Contas a receber	4.985.083	7.794.359	Receitas de Convênios e Contratos
Almoxnafado	72.028	91.155	Impostos faturados
Tributos a compensar	1.226.066	840.410	Receita operacional líquida
Despesas antecipadas	304.031	88.309	GASTOS OPERACIONAIS
Outros	11.621	39.505	Custos dos Serviços
Total do Circulante	19.478.245	23.322.941	Despesas Operacionais
NÃO CIRCULANTE			Recuperação Custos e Despesas
Crédito bancário - Instit. em liquid. extrajud.	3.388.703	3.655.370	Resultado Financeiro (Líquido)
Depósitos judiciais	54.061	49.061	Outras receitas
Imobilizado	23.821.221	24.092.247	RESULTADO DO PERÍODO
Total do Não Circulante	27.263.985	27.796.678	
TOTAL DO ATIVO	46.742.230	51.119.619	
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINIOS EM 31/12/2014 E 2013 (Em Reais)
CIRCULANTE			Reservas de Superávit
Fornecedores	1.174.533	5.784.640	Patrimônio Acumulado Total
Obrigações sociais e tributárias	5.510.731	1.033.424	Saldo em 31/12/2012
Empréstimos e Financiamentos	-	533.333	Transf. p/ reservas de patrim.
PERPART - Pernambuco Participações e investimentos S.A.	445.981	286.468	Projeto de Repag. Estrutural
Convênios e Programas	9.382.497	13.008.468	Superávit do exercício
Provisões p/ férias, 13º sal. resp. encarg.	980.161	810.897	Saldo em 31/12/2013
Provisões para contingências	50.000	50.000	Transf. p/ reservas de patrim.
Outros	98.339	351.284	Ajustes de exerc. anteriores
Total do Circulante	17.642.242	21.858.514	Superávit do exercício
NÃO CIRCULANTE			Saldo em 31/12/2014
Empréstimos e Financiamentos	-	44.445	Cláudio C. Albuquerque - Contador - CRC/PE 021904/O
PERPART - Pernambuco Participações e investimentos S.A.	167.407	329.156	Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Aos Administradores do Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco - CEASA/PE - O.S. Examinamos as demonstrações contábeis do Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco - CEASA/PE - O.S. ("Organização"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis. A administração da Organização é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração, de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envia a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis. a) A Organização mantém saldo de R\$ 3.388.703 em 31 de dezembro de 2014, apresentados na rubrica "Crédito bancário - Instituição financeira em liquidação extrajudicial", no ativo não circulante, relativamente ao Banco BVA, que não nos foi possível confirmar a condição de realização do crédito, por meio usual e alternativo de auditoria. O saldo pode variar materialmente quando da efetiva conclusão do processo em períodos subsequentes, não tendo sido constituída provisão para perda eventual. b) Conforme mencionado na Nota Explicativa 8, os saldos registrados no Ativo Imobilizado estão compostos por bens cedidos pelo Estado de Pernambuco, não sendo, portanto, patrimônio da Organização. Não nos foi possível concluir sobre a realidade dos saldos apresentados em 31.12.2014 e suas consequentes depreciações. c) Conforme mencionado na Nota Explicativa 10, procedimento fiscal da Receita Federal referente à Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (exercícios 2010 e 2011), entendeu que as receitas auferidas pela empresa são, em sua maioria, de caráter contraprestacional e, por conseguinte, resultou na lavratura de débito tributário na ordem de R\$ 4.326.018. A Organização protocolou pedido de parcelamento nos termos da Lei nº 12.996/2014, consolidando débitos do período de 2010 a 2013, no montante final de R\$ 3.687.638, contabilizado em contrapartida ao patrimônio social (ajustes de exercícios anteriores), em desacordo ao Pronunciamento Técnico "CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros". Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2014, o resultado do exercício está apresentado a maior por esse montante. Por não haver ainda, deferimento da Receita Federal quanto ao pleito da Organização e a compatibilização com o débito resultante do seu procedimento fiscal, ficamos impossibilitados de concluir quanto a adequação do saldo apresentado da rubrica no passivo circulante e sua consequente liquidação. Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis. Em nossa opinião, exceto quanto aos assuntos mencionados no parágrafo "base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas, apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco CEASA/PE - O.S. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Recife-PE, 09 de março de 2015.
Total do Não Circulante	167.407	373.601	
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Reservas de patrimônio	28.887.504	25.043.413	
Superávit do exercício	45.077	3.844.091	
Total do Patrimônio Social	28.932.581	28.887.504	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIM. SOCIAL	46.742.230	51.119.619	
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em Reais)			
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.732.715	3.844.091	
Superávit do exercício	3.732.715	3.844.091	
Ajustes para conciliar o superávit do período com recursos provenientes de atividades operacionais:			
Ajustes de exercícios anteriores	(3.687.638)	-	
Depreciação	322.576	324.933	
	367.653	4.173.634	
(Aumento) / Redução de Ativos			
Contas a receber	2.809.276	2.900.056	
Almoxnafado	19.127	(1.266)	
Tributos a compensar	(385.656)	(50.627)	
Despesas antecipadas	(215.722)	28.322	
Outros ativos circulantes	27.884	48.403	
Crédito bancário - Instit. liquid. extrajud.	266.667	(3.655.370)	
Depósitos judiciais	(5.000)	1.350	
	2.518.576	(729.121)	
Aumento / (Redução) de Passivos			
Fornecedores	(4.610.107)	(3.865.894)	
Obrigações sociais e tributárias	4.477.307	(30.850)	
Convênios e Programas	(3.625.971)	9.760.103	
Demais passivos circulantes	75.832	13.134	
	(3.687.939)	6.876.493	
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(788.710)	9.320.995	
Parcela do débito PERPART	(161.749)	(85.009)	
Empréstimos e financ. de curto prazo	(533.333)	(445.834)	
Empréstimos e financ. de longo prazo	(44.445)	(577.778)	
Liberações de recursos - Projeto de Repaginação Estrutural	-	1.188.769	
	(739.527)	80.148	
	(1.538.237)	9.401.143	
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações no imobilizado	(51.550)	(1.642.295)	
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA	(1.589.787)	7.758.848	
Representado por:			
Caixa e equiv./caixa no início do exerc.	14.469.203	6.710.355	
Caixa e equiv./caixa no fim do exerc.	12.879.416	14.469.203	
Varição líquida no caixa	(1.589.787)	7.758.848	

Observação: As notas explicativas integrantes dos Balanços, estão à disposição dos interessados, na sede da Empresa. A DIRETORIA.